

A Conquista da América Espanhola

Resumo

Os espanhóis conquistaram uma grande porção de terra nas Américas, da Terra do Fogo até o Texas (atual estado estadunidense) somente com a exceção do atual território brasileiro, Suriname e das Guianas, sendo que os primeiros administradores eram os próprios chefes das expedições como o conquistador Hernán Cortês, mais tarde a administração se oficializou e as possessões espanholas foram divididas em Vice-Reinos e Capitanias Gerais.

Os Vice-Reinos espanhóis eram as regiões que detinham uma complexa cadeia administrativa que começava nos *cabildos*, que eram como câmaras municipais, estas eram controladas pelas elites locais, os *criollos* eram filhos de espanhóis nascidos na América, estes irão capitanear o processo de independência mais tarde. As Capitanias Gerais eram áreas consideradas estratégicas para a segurança das colônias como o Chile que era de vital para a segurança das minas do centro da América do Sul ou Cuba que ficava no centro do mar do Caribe, sendo ponto de parada dos navios saídos do norte da América do Sul e da América Central.

A principal fonte de renda espanhola no novo mundo eram os metais preciosos extraídos nos Andes, os espanhóis montavam fortes esquemas de segurança em torno dos navios que eram levados para a metrópole em comboios, os carregamentos de metais e outros gêneros aportavam em um porto único na Espanha, para evitar o contrabando. Além dos metais preciosos os espanhóis lucravam com outras fontes de renda, como o açúcar e o tabaco em suas colônias caribenhas e a pecuária nas áreas da atual Argentina e Uruguai.

A coroa espanhola não se utilizou de mão de obra escrava em grande escala como Portugal, os escravos eram usados como fonte suplementar de mão de obra em suas colônias andinas, contudo estes se utilizaram da forma de organização do trabalho dos povos pré-colombianos para explorar o trabalho de forma compulsória nas minas de prata, a *mita* e a *encomienda* se tornaram famosos meios de exploração de mão de obra dos povos nativos. Já nas colônias caribenhas como Santo Domingo e Cuba a mão de obra escrava foi amplamente utilizada já que as populações nativas dessas localidades foram dizimadas pelos espanhóis em batalhas, mas principalmente de doenças e fome provocada pelos porcos que, criados soltos pelos espanhóis, comiam as plantações dos nativos.

Um fato horrendo, porém marcante dos espanhóis foi a grande destruição dos impérios andinos, em sua luta de conquista além das mortes nos campos de batalhas houve uma grande mortandade indígena pelas doenças transmitidas pelos espanhóis, os povos andinos e da América Central quase foram totalmente dizimados, no entanto a dominação desses povos dependeu também de acordos e alianças com os indígenas, mas o contato com os europeus foi sem dúvida muito danoso para os povos originários.

Consequências

Podemos apontar como principal consequência da expansão marítima certa unificação dos mercados, isso não foi uma consequência imediata, foi sendo construída ao longo dos séculos sendo que essa unificação se torna consolidada somente no fim do século XX com a globalização, mas com certeza seu começo foi durante o século XV e XVI.

Outra consequência que perdurou até o século XX foi a hegemonia europeia sobre o mundo, antes das navegações os maiores impérios do mundo se localizavam na África e Ásia. Porém com as grandes navegações os países europeus tomaram a frente na hegemonia mundial, pois estes dominaram a América e a África tendo mais terras para gerar renda das mais variadas maneiras, essa hegemonia somente veio terminar com o fim da guerra fria, onde começa a hegemonia estadunidense.

Essa dominação teve o sistema colonial por base, onde as colônias somente poderiam comerciar com as suas metrópoles (países dominantes), gerando mais riquezas para o continente europeu e impedindo por muito tempo sua independência. É infeliz ter que citar aqui a escravidão como consequência dessa expansão marítima.

A escravidão e os outros tipos de trabalho compulsório foram uma das maiores vergonhas da humanidade, destruindo a vida de milhões e deixando marcas na sociedade até hoje. É importante lembrar que havia escravidão no mundo antigo europeu, africano e asiático, porém nunca antes em uma escala tão grande e com um comércio que abrangia todos os países do atlântico (no caso dos negros), podemos dizer que as discriminações raciais e a desvalorização dos trabalhos manuais no Brasil são consequência diretas dos anos escravistas.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Leia o texto a seguir:
- Um dos períodos [da história do México] mais riscados, apagados e emendados com maior fúria tem sido o da Nova Espanha. [...] A Nova Espanha não se parece com o México pré-colombiano nem com ao atual. E muito menos com a Espanha, embora tenha sido um território submetido à coroa espanhola.
- PAZ. O. Sóror Juana Inés de la Cruz: *As artimanhas da fé*. São Paulo: Mandarin, 1998.
- Sobre a sociedade colonial construída em Nova Espanha, é correto afirmar:
- a) se apoiava, como na sociedade colonial brasileira, em uma visão bipolar entre senhores europeus de um lado e escravos africanos de outro, visto que os indígenas haviam sido quase absolutamente exterminados no processo de conquista por doenças ou pela violência do colonizador.
 - b) se distinguia de outras sociedades coloniais, pois as diferenças sociais presentes nela eram de classe e não de cunho étnico: não importava a cor da pele para a determinação de um lugar social, mas as posses de um indivíduo.
 - c) se tratava, como em outras sociedades coloniais, de uma sociedade de superiores e de inferiores que, , entretanto, reconhecia os mestiços, filhos de senhores brancos com mulheres indígenas, como fazendo parte da elite política local, sendo chamados criollos.
 - d) recaíam, exclusivamente, os privilégios da sociedade colonial sobre a minoria branca que apresentava, contudo, uma divisão interna entre aqueles brancos nascidos na Europa, ocupantes dos cargos de nível superior, e aqueles nascidos na América, ocupantes de posições claramente secundárias na hierarquia social.
 - e) se constituía em uma sociedade com uma estrutura hierárquica bem clara, em cuja base se encontravam os grupos desprovidos de quaisquer direitos sociais: índios e negros africanos, ambos trabalhando como escravos e sendo tratados exclusivamente como mercadoria, vendidos e comprados em grandes mercados nas principais cidades mexicanas.

2. Leia o texto abaixo e responda posteriormente ao que é pedido.
- “Nos anos 1575-1600, Potosí produziu talvez a metade de toda a prata hispano-americana. Tal profusão de prata não teria vindo à tona sem a concomitante abundância de mercúrio de Huancavélica, que naqueles mesmos anos estava também produzindo como nunca havia feito. Outro estimulante para Potosí foi claramente a mão de obra barata fornecida através da mita de Toledo.”

BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina*. in: *América Latina Colonial*. v. 2. São Paulo: Edusp, 1999. p. 141.

Como indicado no texto, os espanhóis utilizaram um sistema de trabalho denominado mita, que consistia:

- a) no trabalho obrigatório e temporário, mobilizando mão de obra indígena geralmente escolhida por sorteio entre as tribos, sendo deslocada para qualquer região da colônia.
- b) no emprego de tribos inteiras de indígenas, dirigidas por seus chefes naturais, assegurando ainda a instrução cristã dos envolvidos.
- c) no trabalho compulsório e permanente de escravos que chegavam ao porto de Toledo.
- d) em contratos de servidão realizados entre espanhóis e astecas.
- e) em um sistema de servidão por dívidas, pois com a desintegração da economia tradicional indígena, esses foram obrigados a adquirir produtos vindos da Europa.

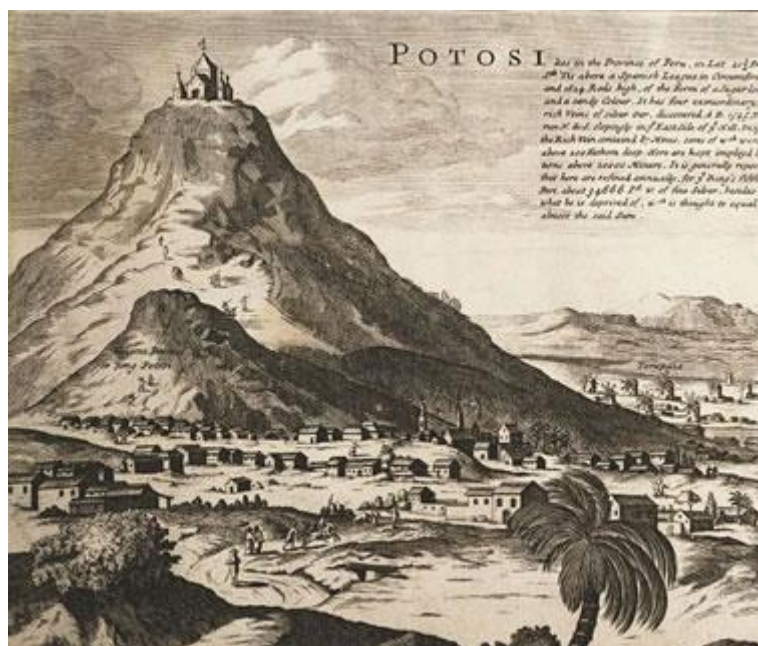
3. Leia o texto abaixo:
- “Aqueles que foram de Espanha para esses países (e se têm na conta de cristãos) usaram de duas maneiras gerais e principais para extirpar da face da terra aquelas míseras nações. Uma foi a guerra injusta, cruel, tirânica e sangrenta. Outra foi matar todos aqueles que podiam ainda respirar ou suspirar e pensar em recobrar a liberdade ou subtrair-se aos tormentos que suportam, como fazem todos os senhores naturais e os homens valorosos e fortes; pois comumente na guerra não deixam viver senão mulheres e crianças: e depois oprimem-nos com a mais horrível e áspera servidão a que jamais tenham submetido homens ou animais.”

LAS CASAS, Frei Bartolomeu de. *O paraíso destruído. Brevíssima relação da destruição das Índias [1552]*. Porto Alegre: L&PM, 2001.

O trecho do texto de Las Casas aponta o processo de dizimação das populações indígenas americanas por parte dos espanhóis. Além da guerra, os processos de trabalho e o controle disciplinar imposto resultaram na morte de milhões de habitantes nativos da América. Dentre os processos de trabalho impostos aos indígenas e que resultaram em sua mortandade, destaca-se:

- a) a escravidão imposta a eles, semelhante a dos africanos levados à América para trabalhar na extração de metais.
- b) a encomienda, um processo de trabalho compulsório imposto a toda uma tribo para executar serviços agrícolas e extrativistas.
- c) o assalariamento, pago em valores muito baixos e geralmente em espécie.
- d) a parceria, onde os indígenas eram obrigados a trabalhar na agricultura e nas minas, destinando dois terços da produção aos espanhóis.

4. Observe a imagem abaixo:



Gravura de Potosí, localizada no Vice-reino do Peru, durante a colonização espanhola

Potosí foi um dos principais locais de exploração de riquezas naturais utilizadas pela coroa espanhola durante a colonização da América. Em Potosí, os espanhóis fizeram com que os indígenas extraíssem cerca de metade:

- a) do ouro explorado nas Américas.
- b) do mercúrio necessário à obtenção da prata.
- c) do sal comercializado na Europa.
- d) dos diamantes que enriqueceram a coroa espanhola.
- e) da prata conseguida pelos espanhóis na América.

5. Carlos III, rei da Espanha entre 1759 e 1788, implementou profundas reformas — conhecidas como borbônicas — que tiveram grandes repercussões sobre as colônias espanholas na América. Entre elas,

- a) o estabelecimento de medidas econômicas e políticas, para maior controle da Coroa sobre as colônias.
- b) o redirecionamento da economia colonial, para valorizar a indústria em detrimento da agricultura de exportação.
- c) a promulgação de medidas políticas, levando à separação entre a Igreja Católica e a Coroa.
- d) a reestruturação das tradicionais comunidades indígenas, visando instituir a propriedade privada.
- e) a decretação de medidas excepcionais, permitindo a escravização dos africanos e, também, a dos indígenas.

6. Em 2001, Alejandro Toledo tornou-se o primeiro peruano com ascendência indígena a assumir a presidência da república de seu país. A cerimônia de posse, em Machu Picchu, foi marcada por rituais e símbolos do império incaico. A respeito dos incas, é correto afirmar:
- a) Eram monoteístas antes da chegada dos espanhóis à América e chegaram a associá-los ao seu deus Viracocha.
 - b) Na sociedade incaica, havia uma clara separação entre política e religião, de tal modo que a seu governante, o Inca, não era atribuído nenhum caráter divino.
 - c) Cuzco, além do principal núcleo político do império fundado em torno do século XII, era considerado pelos incas o Centro do Mundo, o lugar mais sagrado da Terra.
 - d) A metalurgia para a produção de armas, adornos e ferramentas era a base econômica do império.
 - e) Ao contrário do tratamento dispensado a outros povos da América, não tiveram suas estruturas político-sociais profundamente alteradas e puderam preservar suas tradições religiosas até os dias de hoje.
7. Organizada com base na exploração estabelecida pelo mercantilismo metropolitano espanhol, a sociedade colonial apresentava, no topo da escala hierárquica,
- a) os criollos, grandes proprietários e comerciantes que, por constituírem a elite colonial, participavam das câmaras municipais.
 - b) os chapetones, que ocupavam altos postos militares e civis.
 - c) os calpultes, que ocupavam altos cargos administrativos dos chamados ayuntamientos.
 - d) os mestiços, que, por serem filhos de espanhóis, podiam estar à frente dos cargos político administrativos.
 - e) os curacas, donos de grande quantidade de terra, que administravam os cabildos.
8. (...) como puder, direi algumas coisas das que vi, que, ainda que mal ditas, bem sei que serão de tanta admiração que não se poderão crer, porque os que cá com nossos próprios olhos as vemos não as podemos com o entendimento compreender.
- Hernán Cortés. Cartas de Relación de la Conquista de Mexico, escritas de 1519 a 1526.**
- O processo de conquista do México por Cortés estendeu-se de 1519 a 1521. A passagem acima manifesta a reação de Hernán Cortés diante das maravilhas de Tenochtitlán, capital da Confederação Mexica. A reação dos europeus face ao novo mundo teve, no entanto, muitos aspectos, compondo admiração com estranhamento e repúdio. Tal fato decorre
- a) do desinteresse dos conquistadores pelas riquezas dos Astecas.
 - b) do desconhecimento pelos europeus das línguas dos índios.
 - c) do encontro de padrões culturais diferentes.
 - d) das semelhanças culturais existentes entre os povos do mundo.
 - e) do espírito guerreiro e aventureiro das nações europeias.

9. Entre as civilizações pré-colombianas dos maias e dos astecas, havia semelhanças culturais significativas. No momento em que foram conquistadas,
- a) os maias tiveram suas crenças religiosas e seus documentos escritos preservados e acatados pelos espanhóis, enquanto que a civilização asteca foi destruída.
 - b) os astecas e os maias haviam pacificado as relações entre os diversos povos que habitavam as atuais regiões do México e da Guatemala.
 - c) tiveram suas populações dizimadas pelos espanhóis, que se apossaram militarmente das cidades de Palenque, Tikal e Copan.
 - d) os astecas dominavam um território que se estendia do oceano Atlântico ao Pacífico, mas os maias já não contavam com as magníficas cidades, desaparecidas sob as florestas.
 - e) eram caçadores nômades, desconheciam a agricultura e utilizavam a roda e os metais para fins militares.
10. “Podemos dar conta boa e certa que em quarenta anos, pela tirania e ações diabólicas dos espanhóis, morreram injustamente mais de doze milhões de pessoas...”

Bartolomé de Las Casas, 1474 – 1566.

“A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem.”

Pablo Neruda, 1904 – 1973.

As duas frases acima colocam como causa da dizimação das populações indígenas a ação violenta dos espanhóis durante a Conquista da América. Pesquisas históricas recentes apontam outra causa, além da já indicada, que foi

- a) a incapacidade das populações indígenas em se adaptarem aos padrões culturais do colonizador.
- b) o conflito entre populações indígenas rivais, estimulado pelos colonizadores.
- c) a passividade completa das populações indígenas, decorrente de suas crenças religiosas.
- d) a ausência de técnicas agrícolas por parte das populações indígenas, diante de novos problemas ambientais.
- e) a série de doenças trazidas pelos espanhóis (varíola, tifo e gripe), para as quais as populações indígenas não possuíam anticorpos.

Gabarito

1. **D**
Os espanhóis que detinham privilégios eram divididos em Criollos e Chapetones.
2. **A**
Além da mita, havia também a Encomienda, outra forma de trabalho compulsório ocorrido na América Espanhola.
3. **B**
Esse sistema de trabalho obrigatório, tal qual a mita, trouxeram impactos às populações nativas, que tiveram sua organização política, social e cultural desrespeitada pelos colonizadores.
4. **E**
A extração de prata garantiu grande parte da lucratividade da colonização espanhola na América.
5. **A**
Reformas borbônicas foram uma série de medidas administrativas e econômicas que tinham como objetivo reformar o sistema colonial espanhol. O seu principal objetivo era fortalecer a Espanha.
6. **C**
Cuzco era o centro do mundo para os incas. Por isso, os espanhóis construíram outra cidade em cima da suntuosa capital.
7. **B**
Os chapetones eram nascidos na Espanha, por isso adquiriam direito a ocupar cargos políticos de burocracia, como o controle de embarcações e das políticas fiscais, reportando-se à Coroa Espanhola.
8. **C**
Esse “encontro”, gerou impactos distintos para colonizadores e colonizados.
9. **D**
Embora não se tenha conhecimento ao certo das razões pelas quais os Maias entraram em declínio, sabe-se que, no contexto da chegada dos espanhóis a América, as cidades estados Maias já tinham desaparecido.
10. **E**
Essas doenças, além das guerras, dizimaram milhares nativos.